

A Farmacopeia Tubalense de 1735 e a construção de um modelo para a farmácia portuguesa setecentista. Dissertação (Mestrado em História Social do T) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2012.

RESUMO Este trabalho é um estudo sobre a *Farmacopeia Tubalense Químico-galênica*, manual português de fabricação e utilização de medicamentos, escrito pelo boticário Manoel Rodrigues Coelho em 1735. O principal objetivo deste trabalho é compreender essa farmacopeia como um instrumento de ensino e guia que visava estabelecer um modelo de prática farmacêutica em Portugal durante a primeira metade do século XVIII. Neste período, coexistiram em Portugal os saberes da farmácia galênica, baseada em conhecimentos curativos greco-romanos, árabes e medievais, e a farmácia química, alicerçada nos textos de Paracelso e de críticos do sistema galênico. Além disso, diversas concepções de cura oriundas de crenças mágico-religiosas e saberes de culturas nativas das mais distintas regiões dos domínios portugueses permeavam a prática curativa. Com a finalidade de organizar e padronizar a prática farmacêutica, acreditando que assim acabaria com alguns equívocos que muitos boticários cometiam em suas atividades, Manoel Rodrigues Coelho reuniu o máximo de conhecimento possível sobre ambas as farmácias em um só livro. Ela não foi a única farmacopeia do período, mas se tornou a mais popular entres os profissionais da arte de produção de receitas medicamentosas em Portugal.

Palavras-chaves História da farmácia – farmacopeia – boticário – medicamento – drogas curativas

410

ABSTRACT This work is a study of the *Pharmacopoeia Chemical Tubalense-Galenic*, Portuguese manual about manufacturing and usage of drugs, it was written by the pharmacist Manoel Rodrigues Coelho in 1735. The main objective of this study is to understand this pharmacopoeia as a teaching tool and guide what is aimed to establish a model of pharmacy practice in Portugal during the first half of the eighteenth century. During this period, in Portugal, there was the knowledge of Galenic Pharmacy, knowledge-based on Greco-Roman, Arab and medieval dressings on pharmacy and chemistry, it was rooted in the writings of Paracelsus and critics of the Galenic system. In addition, several concepts derived from healing magic-religious beliefs and knowledge of native cultures from different parts of the Portuguese dominions permeated the healing practice. In order to organize and standardize the pharmaceutical practice, believing that they would eliminate some misconceptions that many apothecaries committed in their activities, Manoel Rodrigues Coelho gathered as much knowledge as possible about both pharmacies in one book. It was not the only pharmacopoeia of the period, but it became more popular with the professional art of producing drug revenues in Portugal.

Key words History of Pharmacy – pharmacopoeia – chemist – medicinal – curative drugs